



portalbenews.com.br

HUB Leilões portuários previstos para 2024 vão garantir investimentos de R\$ 9,4 bi, projeta ministro ▶ **p3**



OPINIÃO A importância e os cuidados ao se elaborar o orçamento de sua empresa é o tema do artigo de Hudson Carvalho ▶ **p7**

AGRONEGÓCIOS

Divulgação

Grãos batem recorde com US\$ 13 bi em novembro

As exportações do agronegócio bateram novo recorde com destaque para a soja. Em volume, houve um crescimento de 19,2% graças à safra de 2022/2023. O setor respondeu por 48,4% do total das exportações brasileiras. China, como esperado, foi o maior comprador ▶ **p4**

Divulgação

O Governo Federal inaugurou o Contorno do Mestre Álvaro, no município de Serra (ES), na BR-101 ▶ p3

BE *Job*

Oportunidades de emprego em várias regiões do país
▶ **p6**

GLO Operação com cães da FAB apreende drogas no Aeroporto de Guarulhos ▶ **p4**

PARANAGUÁ TCP recebe nova frota de caminhões para contêineres ▶ **p5**

PETROBRAS Plataforma P-32 chega para desmanche no Rio Grande ▶ **p5**

EDITORIAL

Agronegócio e infraestrutura

O desempenho robusto do agronegócio brasileiro nas exportações de novembro deste ano é um indicativo claro da importância desse setor para a economia nacional. Com um recorde de US\$ 13,48 bilhões nos embarques internacionais, o agronegócio não apenas liderou as vendas externas do País, representando 48,4% do total, mas também demonstrou a sua vitalidade e capacidade de contribuir significativamente para a balança comercial.

O aumento de 19,2% no volume de produtos exportados é um testemunho da safra recorde de grãos 2022/2023, que desempenhou um papel crucial nesse crescimento. No entanto, o cenário também destaca a necessidade premente de investimentos em infraestrutura para o escoamento eficiente dessa produção. A robustez do setor agrícola brasileiro só será plenamente aproveitada se houver um sistema logístico eficaz que permita a exportação de maneira rápida e competitiva.

Soja em grãos, açúcar de cana, farelo de soja e carne bovina foram os protagonistas desse aumento nas exportações. A soja, em particular, demonstrou um desempenho excepcional, com um crescimento de 105,8% no volume exportado e um incremento de 76,0% no valor exportado, atingindo US\$ 2,73 bilhões em novembro de 2023. A China, como principal compradora, evidenciou a demanda crescente por produtos agrícolas brasileiros.

O milho, outro componente essencial do agronegócio, também alcançou recordes, com 7,4 milhões de toneladas embarcadas ao exterior. Apesar da queda no preço médio de exportação, o valor total exportado foi de US\$ 1,68 bilhão. Novamente, a China desempenhou um papel crucial nesse cenário, destacando a importância de manter e fortalecer as relações comerciais.

Diante desse panorama positivo, é crucial que o poder público compreenda a urgência de investir em infraestrutura para garantir que o setor agrícola continue a ser um motor de crescimento econômico. Estradas, portos e ferrovias eficientes são fundamentais para garantir que as exportações agrícolas possam atender à crescente demanda global de maneira ágil e competitiva.

O agronegócio brasileiro tem o potencial não apenas de impulsionar a economia do País, mas também de desempenhar um papel estratégico no fornecimento global de alimentos. Para que esse potencial seja totalmente realizado, é imperativo que os investimentos em infraestrutura acompanhem o ritmo do crescimento da produção agrícola. Isso não só beneficiará os produtores, mas também consolidará a posição do Brasil como um dos principais atores no mercado global de alimentos.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 3 Exportações do agronegócio superam os US\$ 13 bilhões em novembro

HUB

- 3 Leilões de terminais portuários em 2024 vão impulsionar investimentos de mais de R\$ 9,4 bilhões.

NACIONAL

- 4 Governo inaugura contorno rodoviário que facilitará escoamento de cargas no ES

REGIÃO SUDESTE

- 4 Cães farejadores da FAB localizam bagagens com drogas no Aeroporto de Guarulhos

Incêndio atinge caminhões no Porto de Santos

REGIÃO SUL

- 5 TCP recebe nova frota de caminhões para transporte de contêineres

Desmanche da plataforma P-32 vai criar até 200 postos de trabalho no Complexo de Rio Grande

BE JOB

- 6 Oportunidades de emprego em várias regiões do país

OPINIÃO

- 7 “Orçamento - É chato de fazer? Sim, mas eu digo que pode salvar sua carreira e a vida de sua empresa”, por Hudson Carvalho

- 8 “Manaus noutra encruzilhada histórica”, por Augusto Cesar Barreto Rocha

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfm

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

 (11) 91615.1200



Arrendamentos portuários 1

Mais de R\$ 9,4 bilhões devem ser investidos no setor portuário brasileiro a partir dos leilões de terminais previstos para o próximo ano, segundo projeção do Ministério de Portos e Aeroportos. Estão programados 16 leilões: cinco em março, cinco em agosto e seis em novembro.

Arrendamentos portuários 2

Nos quatro anos do atual mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, até 2026, um total de 35 terminais portuários devem ser arrendados à iniciativa privada, de acordo com o ministério e a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), impulsionando investimentos de R\$ 15 bilhões.

Santos 1

A concessão do canal de navegação do Porto de Santos (SP) à iniciativa privada, que fará a gestão da via de navegação marítima em um modelo de parceria público-privada (PPP), será anunciada no segundo semestre do próximo ano, informou o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho. Nessa nova fase, o canal deve ser aprofundado, passando dos atuais 15 metros para 17 metros, o que demandará investimentos de R\$ 6 bilhões e permitirá a plena operação de navios maiores no cais santista

Santos 2

Segundo Costa Filho, a dragagem de aprofundamento do Porto de Santos será a maior obra do tipo no setor brasileiro. “Estamos renovando neste ano a dragagem atual e, nos próximos seis meses, estamos modelando com a área técnica a PPP. Esperamos, no segundo semestre, anunciar a PPP da dragagem, que será o maior investimento em dragagem dos portos brasileiros”, destacou.

Aviação 1

Ainda sobre o ministro Silvio Costa Filho, nesta segunda-feira, dia 18, ele se reunirá com representantes das companhias aéreas Azul, Latam e Gol para debater a redução dos preços das passagens aéreas. Serão encontros individuais - cada empresa será atendida separadamente. Um dos objetivos do titular da pasta de Portos e Aeroportos é reduzir o aumento nos preços das viagens nos dias que antecipam o embarque.

Aviação 2

As próprias companhias aéreas também vão apresentar suas propostas para baratear as passagens.

Governo inaugura contorno rodoviário que facilitará escoamento de cargas no ES

Presidente Lula marcou presença na solenidade do Contorno do Mestre Álvaro, na BR-101

Divulgação/CCR ViaLagos



Os veículos pesados que fazem o transporte de mercadorias pela BR-101/ES passarão a circular por um corredor logístico greenfield de pista dupla, sem passar pela área urbana do município de Serra (ES)

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

O Governo Federal inaugurou nesta sexta-feira (15) o Contorno do Mestre Álvaro, localizado no município de Serra (ES), na BR-101. O novo trecho viário ajudará, entre outras coisas, o transporte de cargas e melhor mobilidade entre os carros de passeio. A solenidade contou com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), do ministro licenciado dos Transportes, Renan Filho, e do governador Renato Casagrande (PSB). Com a estrutura, os veículos pesados que fazem o transporte de mercadorias pela BR-101/ES passarão a circular por um corredor logístico greenfield de pista dupla, sem passar pela área urbana do município de Serra (ES). A medida reduzirá o tráfego em até 35% na região, o que contribui significativamente para a diminuição de acidentes.

Segundo o Ministério dos Transportes, a rota é estratégica para o escoamento de cargas que chegam do interior com destino ao Porto de Vitória. O contorno também encurtará a distância entre Serra e Cariacica

(ES) em 15 quilômetros.

“Essa é uma obra que somou os esforços dos recursos da bancada federal do Espírito Santo, com os recursos da PEC da Transição, o que garantiu que levássemos esse empreendimento adiante. Agora, o fluxo pesado dos veículos de carga sairá de Serra e passará pelo Contorno do Mestre Álvaro, deixando a BR-101 liberada para quem mora, estuda e trabalha na cidade”, comentou Renan Filho.

Durante seu discurso na solenidade de inauguração, Lula destacou o empenho e trabalho em conjunto dos poderes Executivo e Legislativo para obras visando o setor dos transportes.

“O Brasil saiu de um período de falta de investimentos para retomada das obras de infraestrutura de transportes. É um momento de geração de emprego, de renda, de riqueza, em que a população jamais terá que esperar décadas para ver funcionar uma das artérias de transportes mais importantes, como essa de Serra”, disse o presidente.

Segundo o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), o Contorno do Mestre Álvaro inicia no km 249 da BR-101/ES, próximo ao bairro Jacuhy, no Contorno de

ALINHADO ÀS DIRETRIZES DO GOVERNO FEDERAL, O PROJETO CONSIDEROU TAMBÉM OS IMPACTOS AMBIENTAIS E, ASSIM, FORAM CONSTRUÍDAS 40 PASSAGENS SUBTERRÂNEAS DE FAUNA, GARANTINDO A PRESERVAÇÃO DAS ESPÉCIES NATIVAS DO ENTORNO DA RODOVIA.

veículos, cruzamento da pista em segurança e retorno. As pistas principais receberam pavimento do tipo rígido (concreto) e as alças das interseções pavimento do tipo flexível (asfalto).

Alinhado às diretrizes do Governo Federal, o projeto considerou também os impactos ambientais e, assim, foram construídas 40 passagens subterrâneas de fauna, garantindo a preservação das espécies nativas do entorno da rodovia.

Liberação

De acordo com o Dnit, a pista ainda não havia sido totalmente liberada para tráfego de veículos na última sexta-feira. Isso porque foi preciso uma operação para fazer a retirada de uma estrutura montada para a inauguração.

A liberação das pistas ocorrerá de forma gradativa, a fim de dar maior segurança aos motoristas que vão passar pelo trecho. As datas previstas, segundo o Dnit, são amanhã (19) e, posteriormente, entre os dias 22 e 23.

Depois de concluído, é esperado que passem pelo Contorno do Mestre Álvaro mais de 15.000 veículos por dia, encurtando o tempo de viagem até pela metade.

Vitória, e segue até o km 279, chegando ao bairro Chapada Grande. O trecho possui 19,7 km de extensão, foi construído em pista dupla e conta, em cada sentido, com uma faixa de segurança interna, duas faixas de rolamento e um acostamento externo.

Ao todo foram construídas sete interseções com viadutos ao longo da rodovia, que vão possibilitar a entrada e saída de

NACIONAL

Exportações do agronegócio superam os US\$ 13 bilhões em novembro

Resultado representa um aumento de US\$ 1,3 bilhão comparado com o valor registrado no mesmo período de 2022

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br



Divulgação

As exportações brasileiras no setor do agronegócio atingiram a marca de US\$ 13,48 bilhões em novembro de 2023, um aumento de US\$ 1,33 bilhão em comparação com os US\$ 12,15 bilhões registrados no mesmo mês do ano anterior. Este desempenho estabeleceu um recorde para as exportações em novembro, representando 48,4% do total das exportações do Brasil.

De acordo com dados da Secretaria de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

(SCRI/Mapa), o resultado positivo de novembro foi fortemente impulsionado pelo aumento de 19,2% no volume de produtos exportados. A redução de 6,9% nos preços médios de exportação do agronegócio brasileiro impediu que o valor total das exportações fosse ainda mais expressivo.

A safra recorde de grãos 2022/2023 foi um elemento crucial para o aumento do volume exportado pelo Brasil. Até novembro de 2023, o país já havia exportado cerca de 180 milhões de toneladas de grãos, representando 56% da safra total de 319,97 milhões de toneladas.

Os produtos que mais contribuíram para o crescimento das exportações em novembro, segundo analistas da SCRI, foram soja em grãos, açúcar de cana, farelo de soja e carne bovina. As exportações de soja em grãos, em particular, alcançaram um volume de 5,20 milhões de toneladas, registrando um aumento significativo de 105,8% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Este setor foi o principal responsável pelo crescimento das vendas externas do agronegócio.

As vendas externas de soja em grãos atingiram US\$ 2,73 bilhões em novembro de 2023, representando um aumento de 76,0%. As exportações para a China, que adquiriu 87,5% do volume total exportado pelo Brasil de soja em grãos, cresceram 90,2% em comparação com novembro do ano anterior.

O volume exportado de milho também atingiu um recorde para novembro, totalizando 7,40 milhões de toneladas, um aumento de 25,7%. Apesar da queda de 19,9% no preço médio de exportação, o valor exportado foi de US\$ 1,68 bilhão, um aumento de 0,7%. Assim como para a soja, a China permaneceu como o principal mercado importador do milho brasileiro.

O farelo de soja foi outro produto com desempenho positivo em novembro, registrando um aumento de 15,5% nas vendas externas, que passaram de US\$ 793,88 milhões em novembro de 2022 para US\$ 916,65 milhões em 2023. Este aumento deve-se ao incremento de 23,7% no volume exportado, sendo a União Europeia, Índia e Coreia do Sul os principais importadores.

A safra recorde de grãos 2022/2023 foi crucial para o aumento do volume exportado pelo Brasil

REGIÃO SUDESTE

Cães farejadores da FAB localizam bagagens com drogas no Aeroporto de Guarulhos

Ao todo, foram encontrados 41,8 quilos de maconha durante operação no âmbito da GLO

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

Durante operação no âmbito da Garantia da Lei e da Ordem (GLO) na última terça-feira (12), órgãos como Receita Federal e a Força Aérea Brasileira (FAB) participaram de uma apreensão de 41,8 quilos de maconha no Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos. De acordo com as autoridades, duas pessoas foram encaminhadas para uma delegacia de polícia.

A fiscalização ocorreu dentro da Operação Ponte Aérea, da FAB, que é realizada em conjunto com as autoridades aeroportuárias dentro do âmbito da

GLO, visando o combate ao crime organizado.

A droga, dividida em tabletes, foi identificada pelos cães farejadores da Força Aérea Brasileira em três bagagens de passageiros de um voo que teve origem em Manaus (AM).

O material foi apreendido e duas pessoas foram detidas e encaminhadas para a Polícia Civil de São Paulo.

“Com o auxílio dos cães farejadores, os compartimentos e bagagens são vistoriados no intervalo entre o desembarque e o embarque. Esse trabalho complementa as inspeções feitas por Raio-X e contribui, significativamente, para interrompermos possíveis rotas de ilícitos nos aeroportos que estamos atuando e que estão entre os



Divulgação/FAB

Cães farejaram tabletes de maconha em bagagem embarcada em Manaus para Guarulhos

maiores do país”, explicou o Comandante da Operação Ponte Aérea, o Major-Brigadeiro do Ar Luiz Guilherme da Silva Magarão.

GLO

No período entre 3 e 9 de dezembro, foram realizadas 94 missões nos aeroportos do Ga-

leão (RJ) e de Guarulhos (SP), que revistaram um total de 440 veículos, 20 aeronaves, 3.238 pessoas e 8.679 cargas. Desde o início da operação, em 6 de novembro, foram apreendidos mais de 207 quilos de ilícitos.

A atuação interagências é fruto do decreto nº 11.765, de 1º de novembro de 2023, que autoriza o emprego das Forças

Armadas em portos e aeroportos dos estados de São Paulo e Rio de Janeiro.

As atividades também envolvem policiamento ostensivo nos saguões, nas áreas operacionais, nos terminais de cargas e em outros pontos sensíveis, identificados pelas forças de segurança.

“A progressão das nossas ações e resultados se deve à sinergia crescente entre a Força Aérea e os demais órgãos envolvidos na Operação. O aprimoramento do trabalho interagência será, sem dúvidas, o maior legado desta GLO”, comentou o Major-Brigadeiro Magarão.

Incêndio atinge caminhões em Santos

Um incêndio atingiu cerca de cinco caminhões que estavam estacionados em área portuária de Santos (SP) na manhã deste domingo (17). O Corpo de Bombeiros foi acionado e, segundo os agentes, não houve feridos. Três viaturas atenderam a ocorrência na Avenida Governador Mário Covas Júnior, no bairro Estuário. O fogo foi extinto em menos de 30 minutos.



Reprodução/Leandro de Oliveira Santos

TCP recebe nova frota de caminhões para transporte de contêineres

Dez dos 17 Terminal Tractors adquiridos chegaram nesta semana em Paranaguá

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

A empresa que administra o Terminal de Contêineres de Paranaguá (TCP) recebeu na madrugada da última quarta-feira (13) os dez primeiros Terminal Tractors (TTs) que foram adquiridos em agosto deste ano. A frota faz parte da compra de um total de 17 novos veículos para serem usados dentro do terminal.

Os caminhões usados para o transporte de contêineres no pátio do terminal são do modelo KT2i 4x2, fabricados na Polônia pela empresa Kalmar. Segundo a TCP, são os veículos mais modernos disponíveis no mercado.

Os novos caminhões têm capacidade para transportar até 85 toneladas de carga e possuem uma autonomia de até três dias de operações ininterruptas.

Além disso, os TTs também contam com sistemas de proteção (ROPS e FOPS) que garan-



Divulgação/TCP

Com a aquisição dos 17 novos equipamentos, o Terminal passa a contar com 69 TTs, um aumento de 33% na frota

tem mais segurança para os colaboradores e possuem cabines com ampla visibilidade, assentos reguláveis e amortecimento pneumático, proporcionando mais conforto para o motorista.

Os caminhões foram adquiridos com o objetivo principal de atualizar e expandir a frota da TCP, oferecendo mais eficiência para as operações realizadas. Com a aquisição dos 17 novos

equipamentos, o Terminal agora passa a contar com 69 TTs, o que representa um aumento de 33% na frota.

De acordo com a empresa que administra o TCP, os outros sete equipamentos devem chegar ao terminal ainda em dezembro deste ano.

Capacitação

Em outubro deste ano, colabo-

radores da área de manutenção da TCP foram até a Polônia para realizar um treinamento na empresa Kalmar. Na capacitação, foram abordados diversos temas, entre eles a customização da TCP em relação ao equipamento padrão, os sistemas de segurança, além de boas práticas de operação e manutenção dos equipamentos.

"A participação dos nossos colaboradores no treinamento

reforça o compromisso que a TCP tem com a capacitação do nosso time e com a segurança de todos, principalmente dos colaboradores que estarão em contato direto com os veículos. Além disso, mesmo com a fabricação na Polônia, por meio da capacitação dos colaboradores do Terminal, a manutenção dos TTs poderá ser realizada aqui no Brasil, otimizando tempo e recursos", comentou Fernando Reis, Gerente de Manutenção da TCP.

Melhorias

A aquisição dos Terminal Tractors faz parte do pacote de investimentos de R\$ 370 milhões que a TCP realizou em 2023. Além dos TTs, as melhorias incluem a aquisição de 11 novos RTGs e a ampliação do parque reefer.

Além disso, também foi construída uma subestação de energia própria, para sustentar a expansão energética do terminal, que é considerado o maior corredor de exportação de carne de frango congelada do mundo.

Desmanche da plataforma P-32 vai criar até 200 postos de trabalho no Complexo de Rio Grande

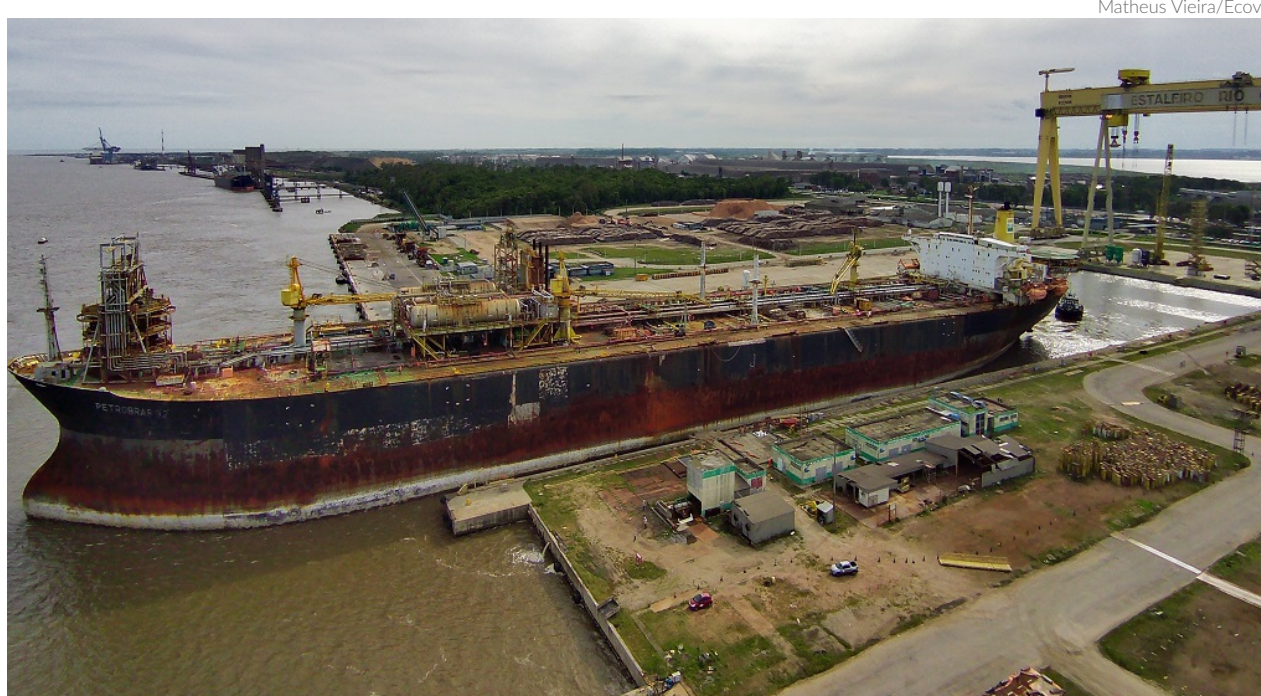
Embarcação chegou ao Sul do país e operação terá duração de 12 meses

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

A plataforma P-32 chegou ao Estaleiro Rio Grande (ERG) na última quinta-feira (14), onde será desmontada ao longo dos próximos 12 meses. A atracação da embarcação envolveu uma grande operação envolvendo importantes entidades da navegação do Sul do país, juntando mais de 50 profissionais. Segundo estimativa, a atividade de desmanche da P-32 deverá gerar cerca de 200 postos de trabalho.

A plataforma fazia parte do sistema de produção da Petrobras. Ela foi arrematada em leilão pela Gerdau, maior empresa brasileira produtora de aço, que contratou a Ecovix, proprietária do estaleiro, para fazer o desmantelamento.

Segundo a empresa, foram



Matheus Vieira/Ecovix

A plataforma fazia parte do sistema de produção da Petrobras e foi arrematada em leilão pela Gerdau

necessários mais de dois meses de preparação para realizar a movimentação, que contou com a participação da Portos RS, Autoridade Portuária dos portos do Rio Grande do Sul, Marinha do Brasil e Praticagem.

Além das condições meteorológicas que permitiram a realização da manobra de entrada no estaleiro, a Autoridade

Portuária do Rio Grande do Sul informou que em razão da complexidade da operação, houve a necessidade de restrição do tráfego de embarcações no canal de acesso ao Porto de Rio Grande.

A P-32 é a primeira unidade da Petrobras a seguir o novo modelo de reciclagem sustentável de plataformas da Com-

panhia, que acompanha todas as etapas do trabalho, desde o recebimento até a destinação final dos resíduos.

"Se abre um novo mercado, pois é o primeiro processo desse tipo acontecendo no país e dentro do nosso complexo, que trará desenvolvimento e oportunidades para a nossa comunidade", comentou o diretor-

presidente da Portos RS, Cristiano Klinger.

A desmontagem das estruturas da plataforma ocorrerá no estaleiro Rio Grande. Depois desse processo, a Gerdau utilizará a sucata metálica gerada como matéria-prima para produção de aço em sua unidade no município de Charqueadas (RS).

Futuro

No final do mês passado, foi divulgado que a Gerdau venceu o leilão da plataforma P-33, que também será desmanchada no Estaleiro Rio Grande. De acordo com a Ecovix, a embarcação deverá chegar ao Estado em meados de 2024, e todo o processo de desmantelamento será também de 12 meses.

Empresas do setor de infraestrutura, como operadores logísticos e concessionárias rodoviárias, estão com vagas abertas para profissionais com Ensino Superior ou com formação em Ensino Técnico. Há oportunidades para todas as regiões do Brasil. No Norte, a Santos Brasil seleciona candidatos para o cargo de Assistente de Operação Gate. No Sul, a Wilson Sons contrata profissionais para a função Agente Marítimo JR. Confira essa e outras vagas na coluna BE Job

REGIÃO NORTE

▶ Ensino Superior

ASSISTENTE DE OPERAÇÃO GATE

Empresa: Santos Brasil
Cidade: Barcelona (PA)
Período: Tempo integral
Atividade: Realizar a pesagem dos caminhões/cargas que transitam no terminal e também os contêineres que são unitizados no recinto, realizar as entradas e saídas sistêmicas de todas as cargas e carretas que circulam pelo terminal e vistoriar o teto dos contêineres que passam pelas balanças, via sistema de câmeras.
Requisitos: Experiência em cargos administrativos, Conhecimento em Logística Portuária e do Pacote Office. Desejável: Formação em Logística, comércio exterior, administração e áreas afins.
Inscrições: <https://cutt.ly/qwSviAap>

COORDENADOR(A) DE CONTROLADORIA

Empresa: Hidrovias do Brasil
Cidade: Barcarena (PA)
Período: Tempo integral
Atividade: Participar na elaboração dos planos de curto e médio prazos (budget & forecast), gerenciar equipe de Controladoria e acompanhar os custos das áreas para garantir o atingimento do resultado esperado.
Requisitos: Formação em Ciências Contábeis, Administração, Economia, Engenharia ou afins.

Operadores e concessionárias abrem vagas para profissionais com ensino Superior ou Técnico

Experiência na área. Será um diferencial pós-graduação em Controladoria e Gestão financeira.

Inscrições: <https://shre.ink/rwyE>

REGIÃO NORDESTE

▶ Ensino Superior

SUPERVISORA(OR) DE PRODUÇÃO REFINARIA

Empresa: Alcoa
Cidade: São Luís (MA)
Período: Tempo integral
Atividade: Supervisionar as atividades da produção, otimizando a utilização da mão de obra, matérias primas e suprimentos operacionais, assegurar uma maior disponibilidade operacional para atender ou superar os requisitos da produção de Refinaria, responsável pela orientação estratégica de implementação do programa de excelência de confiabilidade de equipamentos, padronização e gestão de segurança e meio ambiente.
Requisitos: Formação Engenharias Química, Metalúrgica, Mecânica, Elétrica, Eletrônica, Produção e afins, Nível de inglês avançado conhecimento e experiência em operação/processos de gestão de pessoas.
Inscrições: <https://11nq.com/1wlh8>

▶ Ensino Técnico

INSTRUMENTISTA A

Empresa: Alcoa
Cidade: São Luís (MA)
Período: Tempo integral
Atividade: Seguir corretamente a política, normas e procedimentos de segurança, aferir/calibrar equipamentos/instrumentos para o sistema da qualidade, seguindo os procedimentos existentes e examinar cartões/equipamentos eletrônicos, telecomunicação e analítico, valendo-se de desenhos, manuais e especificações.
Requisitos: Formação em Eletrotécnica completo com CFT – Conselho Federal dos Técnicos Industriais – Ativo, treinamento NR10 e experiência em manutenção

elétrica na área industrial.

Inscrições: <https://shre.ink/rwyE>

REGIÃO CENTRO-OESTE

▶ Ensino Superior

ASSISTENTE RECURSOS HUMANOS II

Empresa: Suzano
Cidade: Ribas do Rio Pardo (MS)
Período: Tempo integral
Atividade: Apoiar nas admissões, receber do recrutamento e seleção ou Parceiros de Negócios a informação do candidato aprovado, enviar e receber a lista de documentos para admissão, marcar exame médico conforme agenda médica e comunicar o recrutamento e seleção a data de admissão de acordo com calendário de ambientação nas unidades.
Requisitos: Ensino Superior Completo em Administração, Recursos Humanos, Ciências Contábeis e/ou áreas afins, CNH B e/ou acima e disponibilidade para trabalhar em horário diurno e noturno.
Inscrições: <https://shre.ink/rwVc>

AGENTE FLORESTAL

Empresa: Suzano
Cidade: Ribas do Rio Pardo (MS)
Período: Tempo integral
Atividade: Monitorar sistematicamente os limites das propriedades da empresa, verificando condições das cercas, estradas e identificar pontos interditados, erosões, estado de conservação das placas de sinalização e advertência e detectar focos de incêndios.
Requisitos: CNH B e/ou acima, direção preventiva e combate a incêndio florestal.
Inscrições: <https://shre.ink/rwVn>

REGIÃO SUDESTE

▶ Ensino Superior

ANALISTA DE INTELIGÊNCIA E PROJETOS OPERACIONAIS PLENO

Empresa: Santos Brasil

Cidade: Guarujá (SP)
Período: Tempo integral
Atividade: Apoiar a Gerência e Coordenação da área, fornecendo análises de dados e insights, desenvolvendo uma compreensão completa das necessidades operacionais da empresa, estruturar e gerenciar projetos táticos e operacionais, aplicando métodos e análises para otimizar processos e impulsionar a eficiência operacional.

Requisitos: Formação em Engenharias, Administração de Empresas ou Economia, conhecimentos avançados em Análise de Dados em BI são desejáveis e experiência sólida em pesquisa operacional, estatística e melhoria contínua, com familiaridade no método Lean Six Sigma.
Inscrições: <https://shre.ink/rwwN>

ESPECIALISTA PMO TERMINAIS

Empresa: Santos Brasil
Cidade: Guarujá (SP)
Período: Tempo integral
Atividade: Trabalhar conjunta e alinhadamente com o gerente/responsável de cada projeto, PMO corporativo e demais partes interessadas, acompanhando o desenvolvimento e entrega do projeto no prazo, escopo e custo acordados.
Requisitos: Formação Engenharia civil, Engenharia de produção, Gestão de Projetos ou áreas correlatas, Pós-graduação/Especialização serão diferenciais e Inglês Avançado.
Inscrições: <https://shre.ink/rwwu>

ANALISTA SUSTENTABILIDADE JÚNIOR

Empresa: EcoRodovias
Cidade: Uberlândia (MG)
Período: Tempo integral
Atividade: Acompanhar e realizar a gestão da supervisão ambiental de obras, baseado nas normas, programas e licenças ambientais, inspecionar as frentes de serviço, incluindo obras e conserva de rotina, na visão ambiental e elaborar relatórios de não conformidade ambiental.
Requisitos: Formação em

Engenharias (Ambiental, Florestal e Agrônômica), Biologia, Gestão Ambiental e/ou áreas afins, experiência na área de Meio Ambiente, focado em Supervisão Ambiental de Obras. Desejável experiência com obras rodoviárias e conhecimento em licenciamento ambiental federal (IBAMA).

Inscrições: <https://shre.ink/rwwL>

REGIÃO SUL

▶ Ensino Superior

MÉDICO DO TRABALHO

Empresa: Rumo
Cidade: Canoas (RS)
Período: Tempo integral
Atividade: Atendimentos ocupacionais, alimentar indicadores de gestão da área de saúde e bem-estar atuando nos desvios de maneira preventiva e corretiva e elaborar programas para redução de absenteísmo dos empregados focado na saúde.
Requisitos: Especialização Concluída em Medicina do Trabalho e RQE válido, conhecimento Avançado no Pacote Office e CNH categoria B.
Inscrições: <https://cutt.ly/BwSvrXZ7>

AGENTE MARÍTIMO JR

Empresa: Wilson Sons
Cidade: Rio Grande (RS)
Período: Tempo integral
Atividade: Controle de processos internos, elaboração de estimativas de custos e suporte aos clientes, aos atendimentos das normas da autoridade marítima, alimentação do Sistema interno de controle de vencimento de itens de inspeção e envio de alertas aos clientes e embarcações e coordenação de chegada, atracação, operação e saída do navio.
Requisitos: Formação em Ciências Contábeis, Administração, Economia, Engenharia e afins, experiência na área.
Diferencial: Pós-graduação em Controladoria e Gestão financeira.
Inscrições: <https://shre.ink/rwFw>



HUDSON CARVALHO

Consultor em Gestão de Pessoas e Estratégia Empresarial,
diretor executivo da Elabore Online – Resultados Através das Pessoas
opinio@portalbenews.com.br

► ESTRATÉGIA

Orçamento - É chato de fazer? Sim, mas eu digo que pode salvar sua carreira e a vida de sua empresa

((

Risco vem de você não saber o que está fazendo”

Warren Edward Buffett, investidor americano

Acredite! Se há algo complicado de ser feito no mundo das organizações é o tal do ORÇAMENTO.

Faço essa afirmação pensando primeiro naquelas empresas que entendem a importância dessa poderosa ferramenta de planejamento e levam o assunto a sério.

Sim, porque existe também uma enormidade de empresas que escrevem uma grande peça de ficção e chamam de orçamento. Ficam bonitas no papel, mas ninguém consegue executá-las. Não agem assim para trabalhar menos, ao contrário. O volume de trabalho é o mesmo. O conceito é que está equivocado.

Há casos ainda piores: o das organizações que não se dão ao trabalho de orçar nada, nem ninguém. Pagam para ver, vivendo perigosamente um dia de cada vez. Vivem como Alice no País das Maravilhas: “Para quem não sabe para onde vai, qualquer caminho serve”.

É bem provável que você esteja passando por essa experiência exatamente nesse momento, preparando-se para o próximo ano.

Eu experimentei todas essas “modalidades” ao longo da minha carreira, pelo menos uma vez por ano, o que dá pelo menos umas trinta vezes. Para minha “sorte” - se é que isso existe - passei a maioria desses ciclos em organizações com visão e responsabilidade suficiente para fazer um orçamento como deve ser feito: olhando o futuro cenário de forma completa, extraíndo dele a maior quantidade possível de informações, organizando-as de forma alinhada com o planejamento estratégico estabelecido e (aí vem o pulo do gato), produzindo uma peça final cujo resultado seja compreendido por todos que devem executá-la, cada um no seu nível, seja ele estratégico, tático ou operacional.

Tenho um grande amigo que diz: “a empresa é a única obra que começa pelo teto”. Os orçamentos bem feitos são assim. Iniciam com a visão que a alta administração tem e como ela imagina formas de fazer com que os negócios prosperem, no período que será coberto pelo orçamento que estiver sendo elaborado. Esse é o primeiro passo, que é seguido por uma série de elementos e técnicas necessários para elaborar um orçamento que seja verdadeiramente uma ferramenta gerencial.

Gostaria muito de falar sobre eles, pois minha experiência inclui elaboração de orçamento de pessoal, que deve considerar quantidade de pessoal, folha de pagamento, alterações de remuneração, bônus, encargos sociais,

benefícios, estruturas de alimentação e transporte, treinamento, uniformes, equipamentos de segurança, saúde ocupacional, itens que – somados – podem ser os mais representativos na estrutura de custos. Mas meu foco nesse texto será outro: quero tratar de um ponto que poucos falam quando explicam o processo de elaboração do orçamento: as questões comportamentais.

Orçar envolve pessoas, suas visões e desejos, logo, negociação e tudo mais que ela envolve.

Vejamos quais são:

Comunicação que leva à colaboração: finanças, vendas, produção, marketing, recursos humanos precisam conversar, alinhar-se para, juntos, garantir que metas e objetivos financeiros da empresa sejam atingidos;

Envolvimento de todos: apesar de iniciar-se pela alta administração, o processo de orçamento deve envolver o conjunto dos colaboradores para garantir que as metas estabelecidas sejam realistas e alcançáveis. Não podemos jamais desconsiderar o pessoal mais próximos às operações diárias. A “hora da verdade” está lá e eles podem oferecer insights valiosos sobre as necessidades e desafios específicos de suas áreas;

Liderança comprometida de verdade: os líderes da organização desempenham um papel crucial na definição de metas e – muito mais importante - na criação de um ambiente que promova a eficácia na elaboração do orçamento;

Capacidade de gerenciar mudanças: o processo de implementação de um orçamento pode encontrar resistência. A gestão de mudanças efetivas é necessária para superar a resistência, comunicar os benefícios e garantir que as equipes estejam dispostas a seguir executando o orçamento planejado;

Análise de históricos e tendências (compreensão do passado e projeção futura): uma análise crítica do desempenho passado pode orientar melhorias e ajustes nas projeções futuras (“Lembra que foi aqui que erramos?”);

Revisão contínua: um ambiente que valoriza o aprendizado contínuo e a adaptação facilita a melhoria do processo de orçamentação. A revisão constante do orçamento permite ajustes conforme necessário;

Ética e Transparência: integridade e comportamento ético garantem a confiança na precisão e na validade das projeções orçamentárias. Esse é o “G” de governança que tanto temos falado atualmente.

É muito mais que um exercício financeiro, não?!

HÁ CASOS AINDA PIORES: O DAS ORGANIZAÇÕES QUE NÃO SE DÃO AO TRABALHO DE ORÇAR NADA, NEM NINGUÉM. PAGAM PARA VER, VIVENDO PERIGOSAMENTE UM DIA DE CADA VEZ. VIVEM COMO ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS: “PARA QUEM NÃO SABE PARA ONDE VAI, QUALQUER CAMINHO SERVE”.

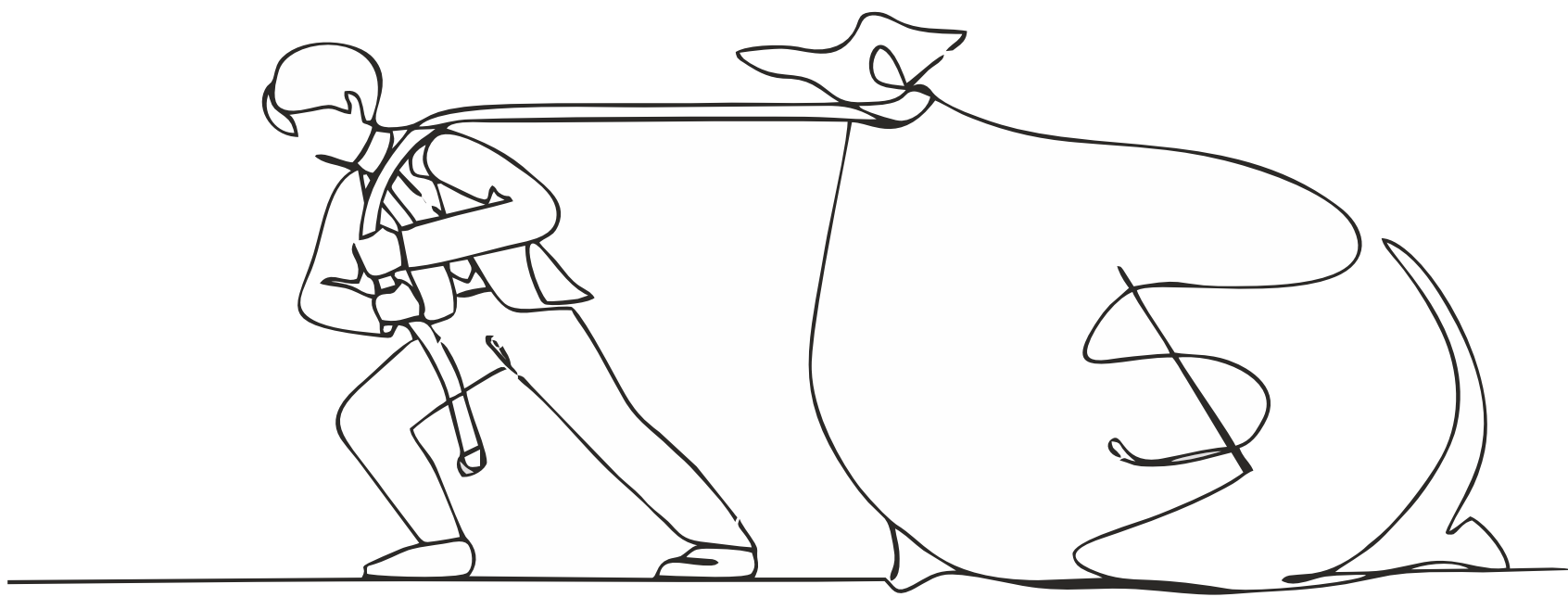
OPINIÃO

**AUGUSTO CESAR BARRETO ROCHA**

Doutor em Engenharia de Transportes, professor associado da Universidade Federal do Amazonas e diretor adjunto da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas
opinio@portalbenews.com.br

► INFRAESTRUTURA

Manaus noutra encruzilhada histórica



A reforma tributária traz mais uma encruzilhada histórica para Manaus. A cidade poderá se tornar ainda mais vibrante, com o aproveitamento das indústrias internacionais aqui instaladas, das pessoas do mundo, um centro de atração de uma pretensa sustentabilidade para a Amazônia, local de uma dinâmica tecnológica inovadora, em meio a uma exuberante floresta e cidade que convivem em harmonia e crescimento. Ou desistir desta conquista, caminhando para o caos urbano, desemprego e esfacelamento do tecido social em uma estrutura disfuncional.

A vocação de centro de tecnologia e meio ambiente está mais uma vez no marco legal. A vocação histórica é de uma grandiosidade, mas que pode se autocondenar ao Porto de Lenha. A cidade poderá se posicionar e se alavancar de seu próprio sucesso relativo a partir do momento em que se sinta como sucesso. Ela já aparece nas classificações internacionais de habitabilidade - nesta semana, foi uma das três cidades brasileiras a compor a lista da revista The Economist, junto com Rio de Janeiro e São Paulo.

Diferentemente de Bangalore, na Índia, que é uma cidade com baixo custo de vida, Manaus é mais cara. Todavia, ambas possuem uma dinâmica tecnológica expressiva que necessita de potencialização. Podemos nos tornar um centro atrator de jovens e mentes brilhantes, saindo da condição de exportador de pessoas com perfil empreendedor. Os desafios atuais são facilmente sanáveis, pois não precisamos de pessoas, mas apenas de recursos financeiros para reforçar as infraestruturas onde a presença do Estado é importante.

Não temos os problemas típicos do aquecimento global ou da

poluição desenfreada. Se as queimadas forem combatidas, com a aplicação firme da lei, se o ensino for reforçado com a alocação orçamentária apropriada, se as assimetrias de infraestrutura forem enfrentadas seguindo a Constituição Federal, alocando-se mais recursos aqui do que em outras regiões do País, e se a dinâmica da Reforma Tributária for aproveitada em toda a sua extensão, Manaus poderá ser o grande centro atrator de investimentos nacionais.

Cidades multiculturais enfrentam problemas étnicos, mas por aqui juntamos o sushi com a pizza, o pão com o tucumã e tantas outras misturas que harmonizam as culturas. Em poucos quilômetros quadrados, temos um convívio harmônico das pessoas e dos capitais financeiros. O Teatro Amazonas e o Boi de Parintins marcam a cultura local e sua conexão com o mundo. Se nos posicionarmos como voltados para a grandiosidade, com uma liderança e união conforme a demonstrada na reforma tributária, poderemos juntar as nossas diversidades como força e superar as incontáveis mazelas.

É urgente usar o aprendizado do esforço empreendido na Reforma Tributária para os planos de investimento no Estado não serem destroçados. É importante trazer de volta o Governo Federal para o Amazonas, com a UFAM, IFAM, INPA, Embrapa, Suframa, transportes e uma forte presença ambiental. A junção do capital privado que já existe por aqui com investimentos federais poderá resgatar a dinâmica perdida do período da borracha e levar a grandiosidade e a exuberância da floresta a transitarem para a economia, para as pessoas e para o País. Saberemos nos mover nesta nova encruzilhada? O convite está feito e o sucesso político recente da reforma precisa ser continuado noutras frentes.

DIFERENTEMENTE DE BANGALORE, NA ÍNDIA, QUE É UMA CIDADE COM BAIXO CUSTO DE VIDA, MANAUS É MAIS CARA. TODAVIA, AMBAS POSSUEM UMA DINÂMICA TECNOLÓGICA EXPRESSIVA QUE NECESSITA DE POTENCIALIZAÇÃO. PODEMOS NOS TORNAR UM CENTRO ATRATOR DE JOVENS E MENTES BRILHANTES, SAINDO DA CONDIÇÃO DE EXPORTADOR DE PESSOAS COM PERFIL EMPREENDEDOR. OS DESAFIOS ATUAIS SÃO FACILMENTE SANÁVEIS, POIS NÃO PRECISAMOS DE PESSOAS, MAS APENAS DE RECURSOS FINANCEIROS PARA REFORÇAR AS INFRAESTRUTURAS ONDE A PRESENÇA DO ESTADO É IMPORTANTE.